

ISSN: 2319-0124

## PERCEPÇÃO SOCIAL SOBRE AVES EM GAIOLAS: A percepção de estudantes universitários na Colômbia

Ramon de Souza Marques<sup>1</sup>

### RESUMO

O trabalho quantificou a opinião de pessoas sobre a prática de manter passaros em gaiolas, através de um formulário online dirigido aos estudantes da universidade UTADEO, na Colômbia, a fim de gerar uma discussão e conscientização de âmbito social, ecológico e ambiental sobre o assunto na vida das pessoas e confirmar a aversão social representada pelos participantes do questionário, a opinião prevalente foi de que além de defenderem o fim das aves em gaiolas, houve um questionamento acerca do aprimoramento de leis de proteção e punições aos responsáveis pela manutenção destes animais em gaiolas.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal; pássaros engaiolados, maus-tratos aos animais.

### 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a educação e o conhecimento são os principais artifícios contra a ignorância e os maus hábitos que são transmitidos entre as gerações humanas. Quando falamos de maus-tratos aos animais vêm à mente práticas cruéis e desumanas aplicadas aos animais de companhia, como abandono de cães e gatos, ao sistema de produção animal ou talvez dilemas éticos e morais dos zoológicos e abrigos, e passa-se despercebido uma prática comum, mas igualmente questionável, de manter pássaros em gaiolas. Quando o peso cultural sobre tal prática que a naturaliza é retirado, a perplexidade vem à tona, principalmente ao analisar o comportamento dessas aves e estudar a ciência para explicá-lo, por isso é necessário difundir esse conhecimento e discutir soluções para frear e mudar essa realidade que já não faz mais sentido existir. O debate deve primeiro fazer com que os envolvidos conheçam a naturalidade comportamental dos pássaros e, a partir disto, construam a reflexão do porquê e no que a prática de gaiolas é fundamentada, para em seguida proporem soluções simples, como conscientização e educação, e depois, a construção de leis que proíbam a prática e punam quem não as respeita.

### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dentre os problemas socioambientais, o comércio ilegal de animais silvestres representa

---

<sup>1</sup> Graduando, IFSULDEMINAS–Campus Muzambinho. E-mail: bioledzep@gmail.com.

grandes danos ao meio ambiente, pois esses animais sofrem pressões não naturais, podendo alterar todo um ecossistema. Entre os animais traficados, destacam-se as aves (VANNUCCI NETO, 2000) porque movimentam um mercado milionário de contrabando, são fáceis de capturar e transportar e há falta de vigilância.

Segundo um estudo de Barbosa, Nóbrega e Alves (2010), as aves mais procuradas são os machos por apresentarem plumagem e canto mais atrativos, o que é explicado biologicamente pelo comportamento reprodutivo dessas aves. A seleção de machos agrava o problema e os danos ambientais, pois interfere diretamente na reprodução das espécies, que geralmente são monogâmicas.

O Brasil e a Colômbia estão entre os três países que possuem maior diversidade em avifauna (SILVA, 2015), mas em estudos de Gama e Sassi (2008), os observadores relataram que é cada vez mais difícil encontrar aves na natureza e meio ambiente silvestre, sinalizando a diminuição da diversidade e quantidade desse grupo.

Embora o tráfico e venda de aves possa agregar renda à família, não apresenta grandes benefícios, por isso a prática geralmente se justifica pelo costume e prazer de capturar, comercializar e vender aves (GAMA e SASSI, 2008).

O projeto de lei brasileiro (1487/19), que tramita na Câmara dos Deputados, prevê a proibição da criação de aves em gaiolas ou viveiros domésticos, o autor do projeto Nilto Tatto, justifica que "É uma forma de violência, há muitas maneiras melhores de conviver com a vida selvagem do que aprisioná-la, e a posse desses animais não pode ser mais importante do que a satisfação de ver pássaros livres em nossas janelas" (Agência Câmara de Notícias, 2019).

Além disso, espécies mantidas em cativeiro apresentam mudanças nos hábitos alimentares, com consequências no metabolismo e funcionamento fisiológico da ave (GAMA e SASSI, 2008), além de mudanças no comportamento e movimentos estereotipados que sugerem alto grau de estresse.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O formulário foi aplicado a estudantes universitários, especificamente da UTADEO (Universidade Jorge Tadeu Lozano – Colômbia), coletou-se dados de pessoas de diferentes cursos e idades, para coleta foi aplicado um formulário online do google, específico para estudantes da UTADEO através da plataforma online “AVATA” de ensino da universidade, a plataforma exige o login via e-mail institucional, aumentando a segurança e confiabilidade dos dados, já o formulário não solicitou nenhum tipo de informação dos participantes. Teve início com a seguinte introdução “Este formulário faz parte de um trabalho estudantil para a disciplina “Pensamento Ambiental”, e tem como objetivo avaliar a percepção dos alunos sobre o tema: Impacto socioambiental de aves

engaioladas, o formulário é anônimo, seus dados e informações pessoais não serão coletadas e divulgadas".

Seguido das perguntas: “Idade”, “Sexo”, “Qual curso você estuda?”, “Você acha que se justifica manter as aves em gaiolas para fins comerciais, estéticos, culturais e domésticos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei”, “Você cria ou já criou pássaros engaiolados? ( ) Sim ( ) Não”, “Você conhece pessoas que criam e mantêm pássaros em gaiolas? ( ) Sim ( ) Não”, “Você é a favor dessa prática? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não, mas acho justificável”, “Você é a favor de uma lei que proíba totalmente a possibilidade de manter aves em gaiolas para fins comerciais, estéticos, culturais e domésticos? ( ) Sim ( ) Não ( ) Sim, com exceções” e “Qual a sua opinião sobre o assunto? (aberto opcional)”.

Uma mensagem foi enviada aos alunos da UTADEO por meio da plataforma Avata (plataforma de estudos da universidade) solicitando que eles respondessem à pesquisa.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

EDAD  
457 respuestas

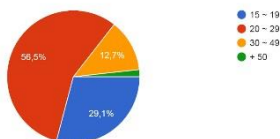


Gráfico 1: 20-29 = 58,5% (258) / 15-19 = 29,1% (133) / 30-49 = 12,7% (58) / +50 = 1,8% (8)

Sexo  
457 respuestas



Gráfico 2: Mulher = 60% (274) / Homens = 39,6% (181) / Prefiro não dizer/outro = 0,4% (2)

¿Cree que está justificado mantener a las aves en jaulas con fines comerciales, estéticos, culturales y domésticos?  
457 respuestas

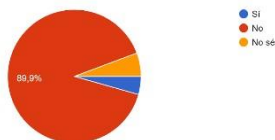


Gráfico 3: Não = 89,9% (411) / Não sei = 5,7% (26) / Sim = 4,4% (20)

¿Criza o ha criado pájaros enjaulados?  
457 respuestas

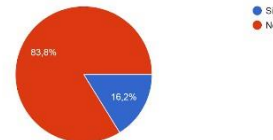


Gráfico 4: Não = 83,8% (383) / Sim = 16,2% (74)

¿Conoce a personas que crían y tienen pájaros en jaulas?  
457 respuestas

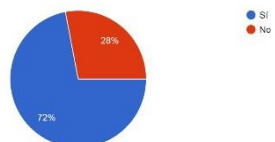


Gráfico 5: Sim = 72% (329) / Não = 28% (128)

¿Está usted a favor de esta práctica?  
457 respuestas

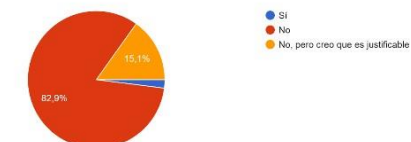
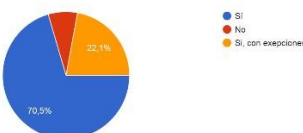


Gráfico 6: Não = 82,9% (379) / Não, mas acredito ser justificável = 15,1% (69) / Sim = 2% (9)

¿Está usted a favor de una ley que prohíba totalmente la posibilidad de mantener aves en jaulas con fines comerciales, estéticos, culturales y domésticos?  
457 respuestas



Os dados coletados mostram que a faixa etária predominante é entre 20 e 29 anos, sendo a maioria mulheres. Apenas 4% das pessoas acreditam que é justificável manter aves em gaiolas para fins comerciais, estéticos e culturais; 16,2% das respostas dizem que já tiveram pássaros em gaiolas, mas a maioria justifica que foi na infância e que não repetiriam a prática; 72% dos entrevistados dizem conhecer pessoas que mantêm pássaros em gaiolas, mostrando que essa prática ainda é muito comum e difundida; 15,1% das pessoas não são a favor, mas acreditam que as práticas podem ser justificadas, como para fins de alimentação, conservação e pesquisa e para cuidar de aves que não podem mais retornar ao seu habitat natural. Quando questionados sobre uma lei que proíba totalmente essa prática, 70,5% das pessoas concordam, 22,1% acreditam que deveria haver uma lei com exceções e apenas 7,4% que não deveria haver legislação nesse sentido.

## 5. CONCLUSÕES

A criação legal em cativeiro reduz parte do problema ambiental, mas não resolve o problema social, cultural e psicológico da captura de aves, nem alivia o sofrimento das aves capturadas.

Parte da solução está em medidas voltadas para a sustentabilidade e conscientização sobre a importância das aves silvestres livres, de forma a incorporar novos aspectos culturais e incentivar a aversão ao costume de prender pássaros.

Além da conscientização ambiental e social, o estado e o poder público devem ser atuantes na causa, priorizando o bem estar das espécies, criando leis de proteção aos animais e punições para quem não as cumprir.

## REFERÊNCIAS

Projeto proíbe criação de pássaros em gaiolas ou viveiros domésticos, Agencia Câmara de Notícias, 07/05/2021, Disponível em <https://www.camara.leg.br/noticias/756462-projeto-proibe-criacao-de-passaros-em-gaiolas-ou-viveiros-domesticos/>, Acesso em 26/02/2022.

GAMA, T. F.; SASSI, Roberto. Aspectos do comércio ilegal de pássaros silvestres na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Gaia Scientia**, v. 2, n. 2, p. 1-20, 2008.

SILVA, Edson et al. Aves silvestres comercializadas ilegalmente em feiras livres da cidade de Arapiraca, Alagoas. **Enciclopédia Biosfera**, v. 11, n. 21, 2015.

VANNUCCI-NETO, Reynaldo. Aves silvestres em cativeiro: considerações gerais. **Tráfico de aves. O Curumim**, n. 95, p. 4-5, 2000.